

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 172,4 milhões foram contratados no estado do Espírito Santo.

A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 510,0 milhões ao Espírito Santo. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 171,7 milhões referentes às contratações no estado capixaba.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado do Espírito Santo corresponderam a 1,8%

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

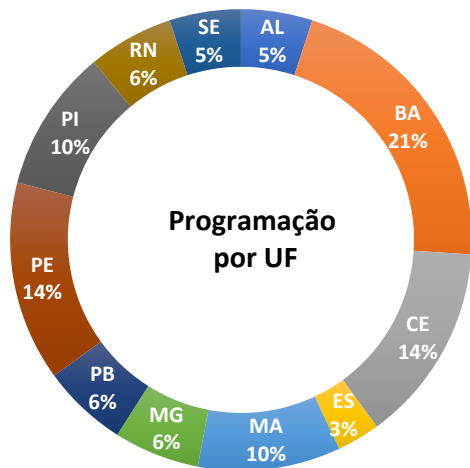


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

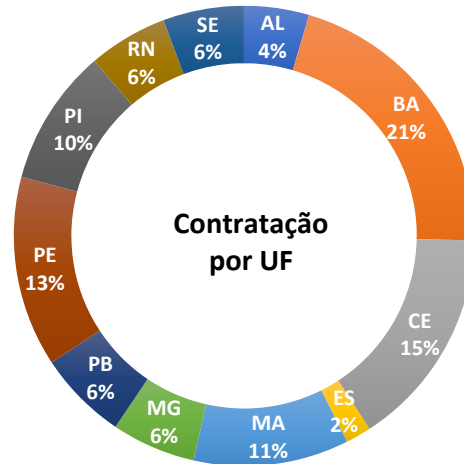
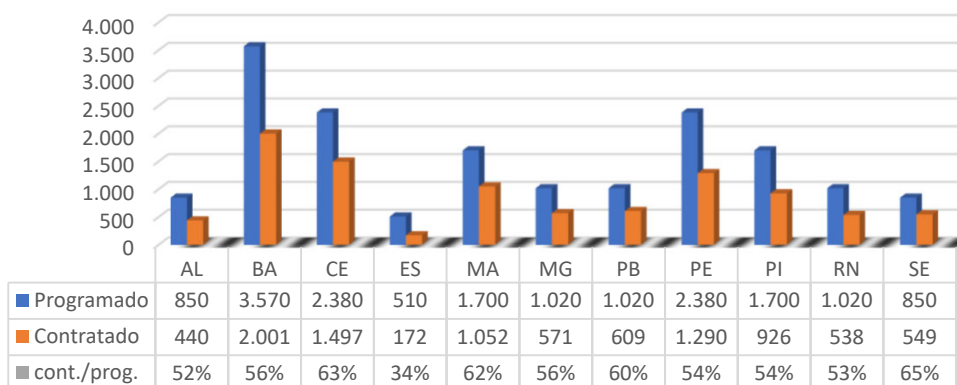
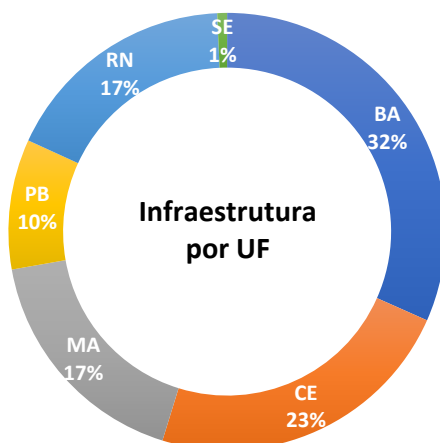


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais nenhum localizou-se no estado do Espírito Santo.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

O Espírito Santo tem 28 municípios localizados na área de atuação da Sudene, porém nenhum deles são classificados como Semiárido.

2.1.2. Tipologia Sub-Regional

Os 28 municípios do Espírito Santo localizado na área de atuação da Sudene são classificados pela tipologia de Média Renda e Baixo, Médio ou Alto dinamismo, não havendo classificação para Baixa ou Alta renda, de qualquer dinamismo. Os municípios classificados como Média Renda e Médio Dinamismo concentram 62,9% do volume contratado no estado.

Tabela 1 – FNE/ES: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Qtd	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	10	35,7%	269	46.195	172	26,8%
Média Renda e Médio Dinamismo	14	50,0%	541	108.414	200	62,9%
Média Renda e Baixo Dinamismo	4	14,3%	120	17.758	148	10,3%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total ES	28	100,0%	930	172.366	185	100,0%

Gráfico 5 – FNE/ES: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado do Espírito Santo é dividido em duas Regiões Intermediárias, das quais a de São Mateus destacou-se com participação de 54,3% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/ES: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
São Mateus	395	93.673	237	6,9%	5,8%	1,6%	17,7%	65,7%	2,0%	0,0%	0,3%
Colatina	535	78.693	147	24,5%	4,4%	0,0%	31,7%	39,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Total ES	930	172.366	185	14,9%	5,2%	0,9%	24,1%	53,5%	1,1%	0,0%	0,4%

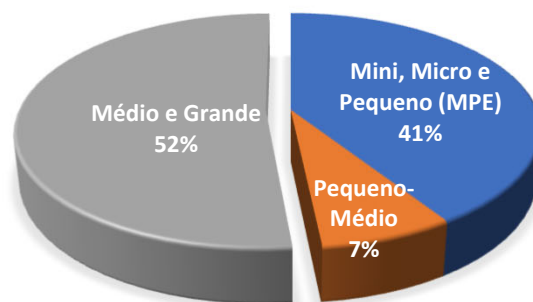
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado do Espírito Santo, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 48,3% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 51,7% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 6 – FNE/ES: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 930 operações de crédito realizadas no estado do Espírito Santo, 334 (35,9%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 50,9 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 29,6% dos R\$ 172,4 milhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado do Espírito Santo não houveram contratações pelo programa.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 22 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 29,0 mil, totalizando o montante de R\$ 638,7 mil. O total contratado no estado corresponde a 1,3% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

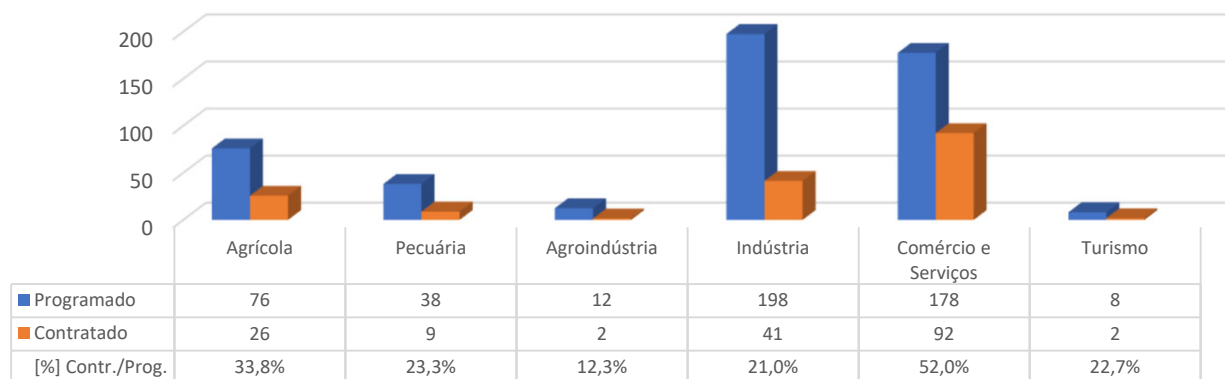
As contratações da Linha Emergencial no estado do Espírito Santo somaram R\$ 15,8 milhões, por meio de 206 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 76,6 mil. O montante representa 2% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

As contratações no Espírito Santo somaram R\$ 172,4 milhões e tiveram concentração de 53,5% no setor de Comércio e Serviços e de 24,1% no da Indústria. Os setores Agrícola, Pecuária, Turismo e Agroindústria juntos representaram 22% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,4% do montante contratado no estado.

Gráfico 7 – FNE/ES: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 20 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: café (R\$ 17,0 milhões), extração de pedra, areia e argila (R\$ 7,4 milhões) e demais atividades (R\$ 1,4 milhão).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 10 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 5,7 milhões), café (R\$ 1,1 milhão) e demais atividades (R\$ 2,1 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 4 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 767,6 mil), laticínios (R\$ 325,0 mil) e demais atividades (R\$ 435,0 mil).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 20 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 10,2 milhões), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 9,1 milhões), artigos do vestuário (R\$ 4,6 milhões), móveis (R\$ 4,5 milhões), produtos alimentícios (R\$ 4,3 milhões), comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (R\$ 2,7 milhões), produtos químicos (R\$ 2,0 milhão), máquinas, aparelhos

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 95 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: veículos automotores (R\$ 24,3 milhões), materiais de construção (R\$ 6,5 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 5,1 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 3,8 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 3,8 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 3,5 milhões), varejo de café em grão (R\$ 3,4 milhões), autopeças (R\$ 2,9 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 2,8 milhões), atividades de pós-colheita (R\$ 2,6 milhões), varejo de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo (R\$ 2,6 milhões), artigos do vestuário (R\$ 2,1 milhões), atacado de calçados e artigos de viagem

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 4 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 926,0 mil), alimentação e bebidas (R\$ 726,5 mil) e demais atividades (R\$ 205,3 mil).

Gráfico 8 – FNE/ES: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

